



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 19/2026

Período: 06/06/2026 a 12/06/2026

GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

- 1- Defesa marítima e soberania nacional ganham destaque em nova campanha da Marinha
- 2- Filho de Zuzu Angel, morto pela ditadura militar, recebeu diploma póstumo em Economia
- 3- Supremo Tribunal Militar marcou data do julgamento de recurso de Jair Bolsonaro
- 4- Superior Tribunal Militar prepara julgamento dos réus da trama golpista do 08 de janeiro de 2023
- 5- Governança Federal bloqueou recursos do Ministério da Defesa

1- Defesa marítima e soberania nacional ganham destaque em nova campanha da Marinha

O periódico *Correio Braziliense* informou que a Marinha do Brasil utilizou a campanha comemorativa do Dia da Marinha, celebrado em 11 de junho, para enfatizar a relevância da soberania nacional diante das transformações do cenário internacional. A iniciativa buscou destacar a importância estratégica do ambiente marítimo brasileiro e a necessidade de manutenção de capacidades navais adequadas para a proteção dos interesses do país. De acordo com a reportagem, a instituição avaliou que parte da sociedade ainda possui conhecimento limitado sobre as atividades desenvolvidas pela Marinha na proteção da chamada Amazônia Azul, área marítima considerada fundamental para a economia e a segurança nacionais. Nesse contexto, o material de divulgação apresentou alguns dos principais meios operacionais da Força, além de mencionar projetos de modernização, como o Programa de Submarinos, que prevê o desenvolvimento de um submarino de propulsão nuclear nas próximas décadas. A matéria também abordou os desafios impostos pelas restrições orçamentárias enfrentadas pelo setor de defesa. Autoridades da área defenderam a necessidade de investimentos contínuos, argumentando que a capacidade de defesa do país depende da modernização de suas estruturas e meios operacionais. Outro aspecto ressaltado foi a percepção de militares de alta patente sobre o aumento das tensões geopolíticas envolvendo recursos naturais e interesses econômicos considerados estratégicos para o Brasil. Nesse sentido, a proteção das rotas marítimas, das instalações ligadas à produção de petróleo, dos sistemas de comunicação submarinos e dos recursos existentes

na zona marítima brasileira foi apresentada como elemento essencial para a preservação da soberania nacional. (Correio Braziliense - Política - 06/06/26)

2- Filho de Zuzu Angel, morto pela ditadura militar, recebeu diploma póstumo em Economia

De acordo com reportagem publicada no periódico *Folha de S. Paulo*, Stuart Angel que foi torturado e morto pela ditadura militar no Brasil (1964-1985), recebeu um diploma póstumo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Stuart foi um militante e filho da estilista Zuzu Angel, conhecida pelas denúncias feitas no Brasil e no exterior a respeito do desaparecimento do seu filho. Ainda segundo o periódico, o ex-guerrilheiro Alex Polari, em seu depoimento na Comissão Nacional da Verdade em 2014, afirmou que Stuart foi torturado até a morte para que revelasse a localização de Carlos Lamarca, ex-capitão do Exército e líder da VPR (Vanguarda Popular Revolucionária). (Folha de S. Paulo - Política - 07/06/26)

3- Superior Tribunal Militar marcou data do julgamento de recurso de Jair Bolsonaro

Em reportagem, o periódico *O Estado de S. Paulo* noticiou que o julgamento de recurso da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro foi agendado para o dia 24/06/2026, pelo Superior Tribunal Militar (STM). Segundo o periódico, o recurso pede que Joseli Parente, ministro tenente-brigadeiro do ar, seja afastado do processo que debate se Bolsonaro deve ou não perder sua patente de capitão do Exército. A defesa alega que o ministro é suspeito de defender a punição dos militares envolvidos nos acontecimentos do 08 de janeiro de 2023. (O Estado de S. Paulo - Política - 08/06/26)

4 - Superior Tribunal Militar prepara julgamento dos réus da trama golpista do 08 de janeiro de 2023

Em reportagem, a *Folha de S. Paulo* informou que o Superior Tribunal Militar (STM) irá analisar os processos de oficiais envolvidos na trama golpista de janeiro de 2023. Após o julgamento dos mesmos no Supremo Tribunal Federal (STF), a corte militar decidirá se cinco militares perderão suas patentes e fardas ou se serão expulsos na condição de "mortos fictícios" — situação na qual deixam de ser oficiais, mas têm suas pensões transferidas para os familiares. Os réus são o capitão reformado e ex presidente da República Jair Bolsonaro, os generais Walter Braga Netto, Augusto Heleno e Paulo Sérgio Nogueira, e o almirante Almir Garnier. Segundo o periódico, nos bastidores das Forças Armadas, a tendência é que Bolsonaro, Braga Netto e Garnier tenham suas patentes revogadas. Contra Bolsonaro pesa seu histórico na Força, já que antes das eleições era uma pessoa *non grata*; contra Braga Netto, seus ataques a colegas de farda; e Garnier sofre com isolamento político devido a depoimentos desfavoráveis de ex-comandantes. Por outro lado, a expectativa é que Augusto Heleno, ex-ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional de Bolsonaro, e Paulo Sérgio preservem suas patentes. De acordo com a *Folha de S. Paulo*, Heleno possui um longo histórico de prestígio no Exército, e sua cassação causaria um forte impacto institucional. Além disso, ambos contam com a ausência de antecedentes e com o entendimento de que tiveram uma participação menor na tentativa de golpe. O STM possui uma estrutura com 15 ministros: 10 militares (divididos entre as três Forças — 4 do Exército, 3 da

Marinha e 3 da Aeronáutica), oficiais colegas dos condenados e ex-subalternos, e 5 civis — sendo 4 indicados recentemente por Lula e que nunca julgaram casos do mesmo tipo. Contudo, os julgamentos serão individuais e baseados nas condenações do STF. Entre os ministros há divergências em relação a como seguirá o julgamento: para uma ala, a condenação do STF é suficiente; para outra, é necessário rever os atos. Ao contrário do STF, os ministros do STM terão seus posicionamentos divulgados oficialmente apenas na corte, sem qualquer divulgação antecipada. (Folha de São Paulo - Política - 09/06/26)

5- Governa Federal bloqueou recursos do Ministério da Defesa

De acordo com reportagem do periódico *O Estado de S. Paulo*, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva bloqueou 800 milhões de reais que seriam utilizados para a compra de caças da aeronáutica e 536 milhões de reais que estavam destinados para sistemas de tecnologia nuclear da Marinha. Ainda segundo o periódico, esses cortes realizados pelo governo federal atingem principalmente investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC). Os cortes no orçamento dos ministérios foram realizados para cumprir o arcabouço fiscal e dar conta do pagamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC) - pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda - e de benefícios da Previdência Social em ano eleitoral. (O Estado de S. Paulo - Economia e Negócios - 12/06/26)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão

Isabelle Costa (Bolsista PIBIC)
Julia Helena Esmeraldo (Bolsista PIBEX)
Marcela Furlan de Cena

Equipe redação

Ashilley Arielle Pereira
Éryka Sammara Carnieletto Bento
Estevão Alves Sousa Assunção Aragão
Fernanda Gonzaga Fabrício
Giovanna Pereira dos Santos
Isabela Lopes Banfada da Silva
Isadora Helena Caleguer Figueiredo
Luisa Rajczuk Quege
Manuela Zelira de Menezes Torres
Maria Luiza Garcia Rabelo
Nicole Souza Aguiar
Pedro Levi Negromonte de Lima
Vitória Cristina de Assunção Alves Bonfim